

## Congresso foca energia nuclear

Gabriela Viana  
gviana@jc.com.br

Cientistas, estudantes e empreendedores têm um encontro marcado na Conferência Nuclear Internacional do Atlântico (Inac), que acontece de 24 a 29 deste mês no Centro de Convenções (Cecon), em Olinda.

O Inac, que pela primeira vez é sediado no Nordeste, trará como tema principal Os Benefícios da Tecnologia Nuclear para a Inclusão Social. O professor de física de reatores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Carlos Brayner, um dos organizadores, explica que, através das aplicações na medicina e nas indústrias, a tecnologia nuclear contribui com a saúde e o desenvolvimento de outras tecnologias, como a energia limpa.

“Isso aumenta o número de empregados que deve ser capacitado, sendo assim a sociedade como um todo passa a ter acesso à aplicação desses serviços”, salienta Brayner.

E para quem tem medo das possibilidades de desastres, Brayner tranquiliza: “A energia nuclear é diferente da que é produzida em usinas. Se há alguma coisa para se preocupar é com o lixo nuclear”, diz ele, acrescentando que, no encontro, serão apresentados reatores que fazem a transmutação de radioisótopos, diminuindo a vida dos resíduos.

Na conferência, a principal abordagem no quesito reator é a geração futura desse equipamento, mas sem deixar de lado a tecnologia atual. O encontro internacional exibirá ainda um módulo do submarino da Marinha e algumas peças do Museu de Ciências Nucleares da UFPE.

“A nossa grande expectativa com a vinda do Inac para o Nordeste é incentivar o desenvolvimento da energia nuclear na região e desmistificar essa tecnologia. Não estamos falando de armas e bombas nucleares”, explica o professor de física nuclear da UFPE, Elmo Silvano.

São esperados para o Inac aproximadamente 900 brasileiros e 150 estrangeiros. Destes, estima-se que haverá cem palestrantes do País e 50 de fora. Como já é esperado, haverá a ExpoInac, uma mostra sobre temas vinculados à energia nuclear. Além disso, empresas apresentarão os seus produtos. Os institutos de pesquisa também marcarão presença.

Promovida pela Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben), em parceria com a UFPE, a conferência reúne três eventos: XI Encontro de Aplicações Nucleares (XI Enan), XVIII Encontro de Física de Reatores Nucleares e Hidráulica Térmica (XVIII Enftr) e o III Encontro da Indústria Nuclear (III Enin). O investimento para profissionais é de R\$ 1.400, já para estudantes, varia de R\$ 200 a R\$ 400. Mais: [www.inac2013.com.br](http://www.inac2013.com.br).